

Discurso proferido pelo Deputado
Geraldo Resende (PMDB/MS) em
Sessão no dia 28/10/2008.

UFGD: O SONHO ESTÁ CONSOLIDADO

Senhor presidente,

Senhores deputados e deputadas,

Quando o célebre Raul Seixas immortalizou a frase “Um sonho que se sonha só, é só um sonho que se sonha só, mas sonho que se sonha junto é realidade”, mesmo sem saber e nem poderia sabê-lo, parecia estar falando sobre a Universidade Federal da Grande Dourados, a nossa UFGD. Nunca, em nenhum outro momento da história recente do meu Mato Grosso do Sul, assisti a tamanha mobilização da sociedade e da comunidade acadêmica para transformar em realidade um sonho que era de todos e hoje, pouco mais de três anos após o presidente Luiz Inácio Lula da Silva ter sancionado a Lei 11.153 que criou a instituição, a UFGD se consolida como uma das mais importantes universidades públicas do Centro-Oeste Brasileiro e não tenho medo de afirmar que, em breve, muito em breve, será uma das melhores universidades públicas deste país, tamanha é a dedicação do seu corpo docente,

dos seus pesquisadores e técnicos, dos seus acadêmicos e de toda sociedade com os projetos que ora são desenvolvidos em Dourados.

Mas seria simplista ocupar esta tribuna sem, contudo, lembrar os caminhos percorridos até que este sonho passasse a ser sonhado por todos e virasse realidade. A semente que germinou, deu frutos e se transformou em Universidade Federal da Grande Dourados foi semeada há pouco mais de 30 anos, quando professores do Centro Universitário de Dourados, na época uma extensão da Universidade Federal de Mato Grosso, vislumbraram o potencial de toda região e concluíram que o desenvolvimento seria possível apenas com a criação de uma universidade pública de qualidade, que fomentasse a pesquisa e oportunizasse o acesso dos jovens ao ensino superior.

Criado o propósito de oferecer um curso de Agronomia em Dourados, o Centro Universitário se destacou como um dos mais produtivos e importantes núcleos da Universidade Federal com a oferta de cursos como Letras, Estudos Sociais, História, Ciências, Agronomia, Pedagogia, Geografia, Ciências Contábeis, Matemática, Ciências Biológicas, Análise de Sistemas, Medicina, Direito e Administração. Além disto, o CEUD passou a oferecer, a partir de 1994, os mestrados em Agronomia, História, Entomologia, Conservação da Biodiversidade e Geografia, até chegar, em 2003 ao curso de doutorado em Agronomia. Estava, portanto, construída a base para criação da Universidade Federal da Grande Dourados e muitas pessoas passaram a acreditar neste sonho.

Uma delas foi o então deputado federal Sérgio Cruz apresentou nesta Casa, no início da década de 80, um Projeto de Lei propondo a criação da Universidade Federal da Grande Dourados, mas o parlamentar não se reelegeu para o mandato seguinte e a proposta não prosperou. Apesar de toda sociedade douradense sonhar junta o mesmo sonho, a mobilização política voltou a ganhar força somente em 2003 quando, em um dos primeiros atos como integrante da Câmara dos Deputados, protocolei um novo projeto de lei que transformaria o campus da UFMS em UFGD. O nosso projeto, baseado no estudo que um grupo técnico da própria Universidade Federal de Mato Grosso do Sul vinha desenvolvendo, foi uma contribuição para trazer à tona um debate político que havia se perdido com o tempo, já que no campo ideológico, educacional e, sobretudo no campo dos sonhos, o projeto de criação da Universidade Federal da Grande Dourados estava mais ávido do que nunca. Vale enfatizar que o estudo desenvolvido por professores e técnicos competentes da UFMS apontava não apenas a necessidade de implantação da UFGD, mas também a viabilidade técnica e financeira da nova universidade.

A verdade é que o sonho de criar a Universidade Federal da Grande Dourados sempre esteve vivo em cada douradense, afinal, já dizia Fernando Pessoa: *“Matar o sonho é matarmo-nos. É mutilar a nossa alma. O sonho é o que temos de realmente nosso, de impenetravelmente e inexpugnavelmente nosso”*. Sonhando junto com cada professor, técnico e acadêmico,

junto com cada pessoa que apostava na UFGD como instrumento de desenvolvimento da Grande Dourados, no dia 3 de julho de 2004, protocolamos no Ministério da Educação, entregando nas mãos do então ministro da Educação, Cristovam Buarque, o Projeto de Lei que criava a Universidade Federal da Grande Dourados, onde anexamos os estudos realizados grupo de trabalho instituído pelo campus de Dourados da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

Na mesma semana levamos o projeto ao vice-presidente e que, na época, estava no exercício da Presidência da República, José de Alencar, que também foi receptivo à proposta. Mais tarde, estivemos com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva que não apenas recebeu o projeto, mas declarou-se um defensor da idéia de criar em Dourados uma Universidade Federal de qualidade.

Na seqüência, sempre em sintonia com as ações que eram desenvolvidas pela comunidade acadêmica em Dourados e, em parceria com integrantes da bancada federal, da Prefeitura de Dourados e do governo do Estado, passamos a atuar com firmeza para aprovação do projeto nas comissões de Trabalho, Administração e Serviço Público; Educação e Cultura; Finanças e Tributação; Constituição e Justiça e de Cidadania. O sonho foi materializado e todo trabalho foi recompensado, no dia 29 de julho de 2005, quando o presidente Lula sancionou a Lei criando a Universidade Federal da Grande Dourados, que já nasceu com 15

cursos de graduação, um de especialização, três de mestrado e outros três de doutorado.

Desde então, tenho trabalhado para que a UFGD continue crescendo e já garantimos, em parceria com a bancada federal e através de gestões junto ao Ministério da Educação e na Casa Civil, investimentos de mais de R\$ 45 milhões na construção de novos blocos, inclusive o de Medicina, além de laboratórios, salas de aula, biblioteca, espaço de convivência, restaurante universitário, ginásio de esportes, pista de atletismo e piscinas para atender as necessidades da comunidade acadêmica.

Hoje, a UFGD oferece 23 cursos de graduação que beneficiam gratuitamente 3.581 estudantes, número que deve saltar para 4.072 a partir de 2009 quando outros nove cursos farão parte do Vestibular. Com isto, a Universidade Federal da Grande Dourados passará a oferecer à sociedade os cursos de Artes Cênicas, Biotecnologia, Economia, Educação Física, Engenharia Agrícola, Engenharia de Energia, Nutrição, Psicologia e Relações Internacionais. São mais de 270 docentes, sendo 189 doutores, 51 mestres, 15 especialistas e 18 substitutos.

A UFGD também conta com o trabalho árduo e incansável de 143 técnicos administrativos, mas prevê a contratação de 131 novos professores ao longo dos próximos três anos, quando o número de acadêmicos matriculados na graduação deve passar de 7.500. O sonho da UFGD está consolidado por força, perseverança, dedicação e trabalho de toda uma sociedade. Cada pessoa, em maior ou menor grau, tem importância na

consolidação deste sonho, pois, como bem enfatizou o filósofo alemão Johann Wolfgang Von Goethe: “Quando uma criatura humana desperta para um grande sonho e sobre ele lança toda a força de sua alma, todo o universo conspira a seu favor”.

GERALDO RESENDE

Deputado Federal PMDB/MS